



# XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING  
PORTO ALEGRE - RS



## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS DIAGNÓSTICOS DE DOENÇA DE HODGKIN NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA NO BRASIL ENTRE 2020 E 2024

FLÁVIA VASCONCELOS PEIXOTO; DAVI AZEVEDO DA COSTA; ANA CAROLINA DA COSTA MIRANDA; ISADORA SAURIN RITTERBUSCH; JÚLIA DOBLER; VITÓRIA DE AZEVEDO; LAURA CAROLINA NARDI MOTTA; VITÓRIA MASCARELLO; JÚLIA ORRIQUES BERSCH; CRISTIANO DO AMARAL DE LEON.

Universidade Luterana do Brasil

### INTRODUÇÃO

O Linfoma de Hodgkin (LH) representa 6% dos linfomas em crianças e adolescentes <sup>1</sup>. O sucesso do tratamento é inversamente proporcional ao estadiamento do LH <sup>2</sup>. Assim, é importante a necessidade de investigar dados epidemiológicos.

### OBJETIVO

Avaliar o perfil epidemiológico dos diagnósticos de LH no Brasil no período de 2020 a 2024 na população pediátrica.

### METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal descritivo, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, disponíveis para consulta no banco de dados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde. Foi criado um banco de dados com o número de diagnósticos por LH em crianças e adolescentes de até 19 anos no Brasil, de acordo com ano, macrorregião e estadiamento.

### RESULTADOS

No período entre 2020 a 2024, no Brasil, foi registrado um total de 2.101 diagnósticos de LH. Destes, 21,8% se deram no ano de 2020, 19,7% em 2021, 19,2% em 2022, 21,1% em 2023 e 18,3% em 2024. Em relação às macrorregiões brasileiras, 9,8% dos diagnósticos se deram no Norte, 27,6% no Nordeste, 37,3% no Sudeste, 17,0% no Sul e 8,3% no Centro-Oeste. Quanto ao estadiamento, no período houve 19,4% de diagnósticos de estágio 0, 10,7% de estágio 1, 18,7% de estágio 2, 18,0% de estágio 3 e 16,6% de estágio 4, além de 6,2% classificados como não se aplica e 10,4% classificados como ignorados.

### CONCLUSÃO

O ano de 2020 teve maior prevalência de casos diagnosticados, apesar de não tratar-se de um valor muito diferente dos demais e de não haver tendências temporais identificadas. O Sudeste, seguido pelo Nordeste, obteve o maior número de diagnósticos de LH. As proporções estão compatíveis com a densidade demográfica da população pediátrica no Brasil no último censo <sup>3</sup>. A região que mais divergiu nesse sentido foi o Sul, por tratar-se de 14% da população pediátrica, apesar de não demonstrar diferença impactante <sup>3</sup>. A maior parte dos diagnósticos foi considerada estágio 0, seguido pelos estágios 2 e 3, enquanto o menos prevalente foi o 1. Existe uma discordância da base de dados com o estadiamento padrão de Lugano, que considera apenas estágios I a IV <sup>4</sup>. O estadiamento é uma ferramenta importante para a definição de prognóstico, apesar de existirem demais variáveis detalhadas para tal <sup>5</sup>. Dessa forma, é de extrema importância a monitorização das tendências da doença e do seu comportamento temporal. Além disso, mostra-se necessária a otimização dos métodos de registro das bases de dados.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - Sociedade Brasileira de Pediatria. Linfomas [Internet]. Rio de Janeiro: SBP; c2023 [citado em 27 mar. 2025]. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/doencas/linfomas/>
- 2 - Instituto Nacional de Câncer. Linfoma de Hodgkin [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; c2023 [citado em 27 mar. 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pl-br/assuntos/cancer/pos/linfoma-de-hodgkin>
- 3 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico 2022 [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2022 [citado em 27 mar. 2025]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>
- 4 - Cheson BD, Fisher RI, Barrington SF, Cavalli F, Schwartz LH, Zucca E, et al. Recommendations for initial evaluation, staging, and response assessment of Hodgkin and non-Hodgkin lymphoma: the Lugano classification. J Clin Oncol. 2014;32(27):3059-68.
- 5 - Ferrelli RS. Análise dos fatores prognósticos no linfoma de Hodgkin [Internet]. 2022 [citado em 27 mar. 2025]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/236461>.